

“DA CHUVA À COLHEITA: CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA SUSTENTÁVEL DE IRRIGAÇÃO PARA HORTAS ESCOLARES”
ODS 2, 4, 6 e 12

Alice Briet Cunha (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Ana Livia Xavier Brasilino (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Bianca Ferreira Hirsberg (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Cecília Pereira Porto (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Daniel Ferraz Oliveira (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Francisco Corrêa da Silveira (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Gustavo Chester Russi (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Maria Bevilacqua Chalita (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Matheus de Souza Cabral Neves (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Pedro Affonso Dias Damasio (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Jeniffer Gonçalves Rodrigues (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)

Diante dos desafios ambientais enfrentados nas grandes cidades, especialmente no que diz respeito à gestão dos recursos hídricos e ao impacto das chuvas nos centros urbanos, torna-se urgente repensar práticas educativas que promovam a sustentabilidade e o protagonismo das novas gerações. Neste contexto, a escola assume um papel fundamental como espaço de formação crítica e de transformação social. O projeto “Da Chuva à Colheita: Construção de um Sistema Sustentável de Irrigação para Hortas Escolares” surgiu com a proposta de integrar conhecimento científico, consciência ambiental e ação prática, a partir da inspiração na obra literária *Além da Chuva*, de Michel Gorski e Fernando Vilela. A iniciativa mobilizou alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em uma experiência interdisciplinar que articula diferentes áreas do saber na busca por soluções sustentáveis para problemas reais do cotidiano. O projeto teve como objetivo principal a construção de um sistema funcional de captação da água da chuva, destinado à irrigação de uma horta escolar orgânica, como forma de promover práticas sustentáveis e o protagonismo infantil na resolução de problemas urbanos. A partir da leitura crítica da obra, os alunos foram incentivados a investigar causas e consequências dos alagamentos nas cidades, bem como as possibilidades de reaproveitamento da água em contextos escolares. O projeto seguiu uma abordagem metodológica interdisciplinar e ativa, envolvendo pesquisa de campo, experimentações, planejamento coletivo, construção do sistema de captação com materiais recicláveis e reutilizáveis (calhas, tambores, torneiras) e implantação da horta com adubação orgânica e compostagem. Os alunos acompanharam todo o processo por meio de registros nos cadernos, produção de textos, desenhos e apresentações orais. Os resultados indicaram o fortalecimento da consciência ambiental, o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de propor soluções viáveis para desafios cotidianos. A experiência também promoveu a valorização da alimentação saudável, a cooperação entre pares e a aplicação prática dos conhecimentos escolares em uma situação real. Conclui-se que o projeto potencializou a educação ambiental crítica e demonstrou que o envolvimento ativo

dos estudantes pode gerar transformações significativas no ambiente escolar e na relação com os recursos naturais, especialmente a água.

Palavras-chave: educação ambiental crítica; água da chuva; horta escolar; sustentabilidade; captação de água.